

### 1º Domingo do Advento – Dia 27.11

**Mt 24,37-44:** “Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor.”

Iniciamos o tempo litúrgico do Advento. É tempo de espera, expectativa pela vinda do Senhor, é tempo de despertar. Os sofrimentos do povo e os aparentes silêncios de Deus terão uma resposta.

O texto de hoje inicia a segunda parte do discurso apocalíptico. Depois de descrever os sinais que precederão a vinda do Filho do Homem, Jesus responde a outra pergunta que lhe foi feita pelos discípulos sobre o momento de sua vinda. É preciso estar em alerta e preparados, porque o Filho do Homem chegará no momento mais inesperado. Pois somente o Pai sabe o "dia e a hora". Este é o conteúdo das duas exortações que vem a seguir: a primeira exortação descreve a forma como vira o Filho do Homem.

Ela supõe um discernimento. Aqueles que não estão preparados perecerão como quando houve o dilúvio. Diante do desconhecimento do dia e da hora, a única atitude possível é ficar vigilantes.

A segunda exortação insiste no desconhecimento do dia e da hora em que vira o Filho do Homem. O exemplo que ilustra essa exortação é paralelo ao anterior. Os dois insistem no desinteresse dos contemporâneos de Noé e do dono da casa.

Toda intervenção consciente e operosa da fé é um sinal da vinda do Filho de Deus, que já se manifesta na história de cada dia, mas que anuncia sua plenitude no fim dos tempos.

### Segunda-feira – Dia 28.11

**Mt 8,5-11:** É a fé que salva.

A fé não é um refúgio num santuário, mas uma interminável peregrinação do coração. Só temos que confiar em Deus, pois a fé é uma resposta de reciprocidade a Deus, que age em nós conforme nossa reciprocidade na fé. A fé do gentio suscita a admiração de Jesus e dá motivo ao contraste entre ela e a pouca adesão que encontra em Israel. Jesus vê que a sua mensagem vai suscitar melhor resposta entre os não crentes.

E podemos confiar nele porque Ele confia em nós. Registra-se aqui o único caso no evangelho de Mateus, no qual Jesus toma a iniciativa de uma cura. O dom é oferecido sem prévio pedido. Temos a ação gratuita de Jesus, que se antecipa. Nessa cura Jesus se manifestou como salvador do homem doente.

### Terça-feira – Dia 29.11

**Lc 10,21-24:** "Pai, Senhor do céu e da terra, eu te dou graças porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos."

O texto de hoje nos apresenta o retorno da missão dos setenta e dois discípulos. Eles voltam dessa missão conscientes de terem libertado os homens do mal moral e físico, graças ao uso que eles fizeram do poder de Jesus.

A Igreja tem a missão de dizer abertamente que a nossa vida está nas mãos bondosas de Deus. Não basta denunciar as alienações, é preciso curar as feridas, lutar contra as doenças, o isolamento, recusar as pressões que conduzem os homens ao vício e a injustiça.

Jesus através de sua missão nos revela que a fé, a caridade, o cristianismo é, antes de qualquer

coisa, a pura intervenção de Deus, que nos demonstra o verdadeiro amor.

Deus revelou-nos Cristo e garantiu--nos um grande privilégio quando nos deu a oportunidade de ver e ouvir Jesus, que hoje nos fala através da Igreja. Tudo isso é graça de Deus.

### Quarta-feira – Dia 30.11

**Mt 4, 18-22:** "Venham após mim e eu farei de vocês pescadores de gente."

Há duas tradições a respeito da vocação de André. Em Mc 1,16ss, foi chamado juntamente com Pedro, quando estavam pescando no mar da Galiléia. Segundo Jo 1,40ss, foi chamado juntamente com outro discípulo do Batista, que apontou Jesus como o "Cordeiro de Deus". André aparece no elenco dos doze apóstolos. Em Jo 6,8, é André quem informa sobre um menino que tem os pães e os peixes que logo são partilhados entre todos. Em Jo 12,22, André atua como mediador entre Jesus e os gregos que pedem uma entrevista com Jesus. Algumas tradições referem que André desenvolveu seu ministério apostólico na Grécia e na Ásia Menor. Segundo tais tradições, morreu mártir em Patras, sobre uma cruz disposta em X. Suas relíquias, levadas a Roma em 1462, foram restituídas à Grécia pelo Papa Paulo VI.

### Quinta-feira – Dia 01.12

**Mt 7,21.24-27:** Quem entrará no Reino dos Céus?

As palavras do evangelho de hoje marcam o fim do Sermão da Montanha. Através delas Jesus nos exorta á prática de seus ensinamentos. Não é

suficiente aceitá-las e concordar com elas, é preciso praticá-las.

Essa é a atitude de muitos cristãos que, em tempos de crise, levam suas vidas ao desastre, porque são apenas ouvintes e não seguidores do Senhor.

Os que seguem Jesus verdadeiramente, aqueles que não são apenas ouvintes, mas praticantes de suas palavras, sempre têm coragem para enfrentar qualquer problema da vida, e têm muita confiança, pois sabem que acreditam em alguém que sempre está próximo. A parábola das duas casas é um excelente testemunho das preocupações catequéticas do evangelista Mateus. Mateus reage contra o formalismo legalista de certos meios pagãos: não há religião cristã sem engajamento.

#### Sexta-feira – Dia 02.12

**Mt 9,27-31:** "Os cegos gritavam e diziam: 'Filho de Davi, tem compaixão de nos'."

Jesus cura dois cegos. Com esse milagre, fica confirmada a fé em seu messianismo; os olhos dos dois cegos estavam apagados, porém as almas estavam cheias de luz. O pequeno diálogo serve para medir--lhes a fé.

A fé não é simples confiança no poder milagroso de Jesus. É encontro com Jesus e o milagre é sempre uma resposta a essa fé. Os milagres de Jesus eram polivalentes, isto é, eram sinais de algo muito mais profundo e eterno do que a simples cura física.

Não se deve dizer que a fé é uma experiência fácil, pois ela envolve muito mais do que resultados de graças e desejos. A fé exige a nossa própria vida.

Jesus veio para nos libertar de nossa "cegueira", consequência de nosso orgulho e de toda forma de

pecado que nos impede de conhecer a Deus e os direitos de nossos irmãos.

#### Sábado – Dia 03.12

**Mt 9,35-10,1.6-8:** "A messe é grande, mas os operários são poucos."

Seguindo a narrativa de Mateus, desde o início da vida pública de Jesus até este momento, Jesus escolheu quatro discípulos. Agora o grupo se completa até chegar ao número de doze.

Não estamos órfãos. Há um Deus que nos ama e nos acompanha; que continua presente, manifestando-se nas mais variadas expressões da vida: conquista de liberdade, de bem-estar e da consciência de sermos seus filhos e irmãos entre nós. No início, a missão dos Doze deve ser dirigida somente a Israel. Esse encargo restrito reflete o primeiro estágio da missão de Jesus e de seus discípulos. Quanto tempo perdemos na vida quando não nos sentimos comprometidos com a missão de Jesus, que quer a todos libertar.

O início da chegada do Reino deve ser acompanhado de sinais e curas, que estão intimamente associados a Jesus.

#### Repetição:

Outra possibilidade para a oração do último dia desta semana e também das próximas, é não rezarmos a partir de um texto novo, mas voltar aos momentos em que sentimos maior consolação ou maior desolação nas orações de cada dia, lembrando-nos de que "não é o muito saber que satisfaz a pessoas, mas o saborear internamente, com fé, o que o Senhor nos revelou" (EE 15).

## RETIRO DO ADVENTO/NATAL



PRIMEIRA SEMANA

**Jesuítas  
2016**